



AMIGÃO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS – SET/OUT.'95

Dia dos Pais na Escola

Editorial

PÁGINA
2



■ Pais participam do "Cabo de Guerra" na comemoração do Dia dos Pais.

Atividades

PÁGINA
3

Nossos passeios a estudo



■ Passeio-estudo ao Ribeirão da Ilha realizado no mês de agosto de 95.

Redações

PÁGINAS
6 e 9

Normalização

PÁGINA
11

P
A
S
S
A
T
e
M
P
O

PÁGINA
12

AMIGÃO

AMIGÃO é o órgão informativo da Associação dos Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus.

Rua Bocaiúva, 1574
Centro - Florianópolis/SC
Fone: 222-1899

Diretora Responsável:
Irmã Walburga Back

Jornalista Responsável:
Yriam Fávero
DRT/SC 800

Colaboradores:
Equipe de Coordenação,
professores e pais de
alunos do CEMJ.

Publicidade:
Beta Publicidade
Fone: 223-3385

**Editoração,
Diagramação
e Fotolitos:**
Estúdio 4
Fone: 222-7222

Impressão:
Diário Catarinense

Circulação Dirigida

Editorial

CEMJ - "40 anos ajudando a crescer e deixando ser"

O CEMJ está celebrando com muita alegria e gratidão os seus 40 anos de vida. Atividades diversificadas estão trazendo à consideração da comunidade participativa, réplicas dos valores que a história do CEMJ ajudou a plantar na comunidade florianopolitana. Os traços das três primeiras décadas foram registrados no Jornal Amigão nº 46 - de novembro de 1985. E da quarta década tenho a alegria de sentir-me co-constructora. Resumindo os sentimentos captados ao longo de toda a trajetória nasceu o slogan: "40 anos ajudando a crescer e deixando ser". No Amigão anterior abordamos o assunto no aspecto da gratidão. Queremos nesta edição convocá-los a uma avaliação do passado e presente como força de lançamento para o futuro. É

preciso constatar se efetivamente o CEMJ ajuda a crescer deixando ser. O Curso Elementar "Menino Jesus" entende que a educação existe em função do homem, a quem vê como pessoa livre, situada, consciente, co-responsável; ser em relação consigo, com o outro e com Deus. Assume-o como um agente de permanente conquista de si mesmo, sujeito e autor da história, responsável e o artífice principal do seu êxito e de seu fracasso. Isso dentro da perspectiva de valores cristãos à luz do Evangelho.

Escrever slogans, chavões, objetivos, princípios filosóficos, etc.; equipar as salas com os mais modernos recursos pedagógicos; criar marketing, tudo isso pode ser muito bom e importante, mas não garantem que estamos

ajudando a crescer e deixando ser. A educação também tem alma e esta explica a sua eficiência e se revela nos frutos.

São valores básicos do Evangelho: o amor, a solidariedade e a participação; a fé, a Esperança e o respeito; é preciso perceber esses sumos ao longo da história, como garantia de uma educação que ajuda a crescer.

Prezado leitor, não deixe que nossa educação enfraqueça pela ausência de suas críticas, sua participação e solidariedade, somos responsáveis pelos cidadãos de amanhã. O segredo está na participação.

Irmã Walburga Back
Diretora Geral do CEMJ no ano do
Jubileu de Esmeralda

As Crianças

À Diretora Irmã Walburga Back, com nosso muito obrigado pela sua constante preocupação sobre a educação das crianças do C.E.M.J., inclusive meus netos Ana Carolina (4ª "J") Gustavo (?ª "I") e Valmy (3ª "J")

Fpolis, 08/09/95

Face ao impedimento dos pais, fui representá-los no Colégio Menino Jesus, onde estudam meus netos, na reunião com as respectivas professoras. Apesar de eu já conhecer alguma coisa, aprendi muito, e fiquei impressionado com o nível das "Tias". Reproduzo aqui o mais importante: a formação mental, a educação de uma criança realiza-se em três ambientes importantes - na escola, em casa e nas amizades. 1 - Na escola: aqui, passo a passo vamos transmitindo conhecimentos, desenvolvendo o raciocínio, sempre com uma disciplina mais conscientizadora do que repressiva. Para despertar o interesse pela

leitura, em determinados níveis, passamos a tarefa de ler livrinhos adequados, solicitando uma apreciação pessoal do aluno. Na escola vai-se moldando a personalidade da criança, mas não é tudo, como veremos. 2 - Em casa: tem muita influência o tipo de relacionamento entre os pais, e desses com os filhos. A limpeza e a ordem no lar induzem os mesmos hábitos neles. A gente vê a casa e a família através dos alunos. É imprescindível um acompanhamento diário dos pais, na execução dos trabalhos escolares. Sem isso, o aprendizado fica mais lento, e bastante prejudicado. O melhor é estabelecer - primeiro, os deveres, depois, pode brincar. Sem dúvida, a televisão trouxe mais rapidez no raciocínio. Por outro lado ela mostra muita coisa ruim. É necessário selecionar os programas de TV mais próprios para a educação infantil, e também não deixar que fiquem muito tempo diante do vídeo, evitando a dependência. É preciso habituar o(a) filho(a) a conquistar os prêmios, os presentes, pelo desempe-

nho escolar, ou nos esportes ou nas boas ações, inclusive desta forma eles valorizam mais o que ganharam. Não se deve dar sem mais nem menos. É muito bom, quando a família pode preencher o tempo deles, com cursos, esportes, música, etc. 3 - As amizades: bons(as) amigos(a) é essencial para complementar a moral infantil. Os pais devem observar os relacionamentos, permitindo e incentivando a participação em festas. Além do convívio na sociedade, eles aprendem a escolher os mais íntimos. Em resumo - a escola pode ser muito boa, porém sem a cooperação doméstica, com más amizades, a personalidade da criança será prejudicada. A educação infantil é o resultado da perfeita integração entre escola, casa e amizades.

Valmy Bittencourt

■ Transcrito do texto publicado no jornal "O Estado", em 03/09/95.



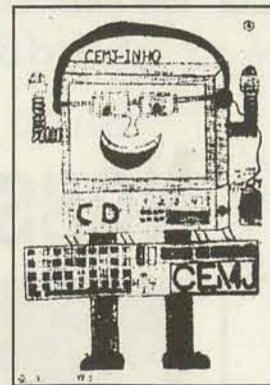
Os uniformes já estão à venda em suas lojas, confeccionados em chimpa; um material sintético e térmico, mais resistente, utilizado para confecção de uniformes esportivos.

MATRIZ: Rua Pedro Soares, 31 - Fone: (048) 223.5631 - Fpolis - SC
FILIAL I: Centro de Moda Entrelaços - Loja 38
FILIAL II: Beiramar Shopping - Loja 254 - Fone: (048) 224.3045

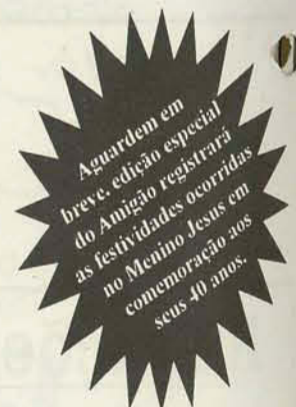
Na edição anterior divulgamos os desenhos classificados em 1º e 2º lugares no concurso que indicou o logotipo do Amigão. Foram omitidos os nomes dos autores. Aqui fazemos o registro:



1º lugar: Henrique Naspolini - 4ª série



2º lugar - Bruna Botelho - 2ª série



SHOW DE DESIGN

VISITE O SHOW ROOM DA PORTOBELLO E CONHEÇA DE PERTO O MÁXIMO DE DESIGN EM REVESTIMENTOS CERÂMICOS. UMA LINHA DE PRODUTOS DIVERSIFICADA, COM ALTA QUALIDADE E TECNOLOGIA AVANÇADA FAZEM DO SHOW ROOM PORTOBELLO UM VERDADEIRO ESPETÁCULO DE PRIMEIRO MUNDO.

Portobello

Soluções Personalizadas

Rua Antônio Dib Mussi, 366 - Centro
Florianópolis/SC - Tel.: (048) 223-2188

Atividades desenvolvidas

O Sopão



O grande dia do sopão

Que delícia! Hoje a Oficina de Ciências virou a cozinha da nossa casa. Estava cheia de legumes e verduras para tia Nice fazer um delicioso e apetitoso sopão.

Ficou pronto!

Fizemos então um enorme piquenique no pátio de nossa escola.

Além de bem alimentados, foi muito divertida esta experiência.

Aluna: **Beatriz Platt**
2ª série "J"

2ªs. séries fazendo "Sopão".

A 2ª série está estudando sobre os vegetais.

Então resolvemos fazer um sopão com os seguintes ingredientes: cenoura, espinafre, couve, repolho, couve-flor, brócoli, batata, arroz, tomate e abóbora.

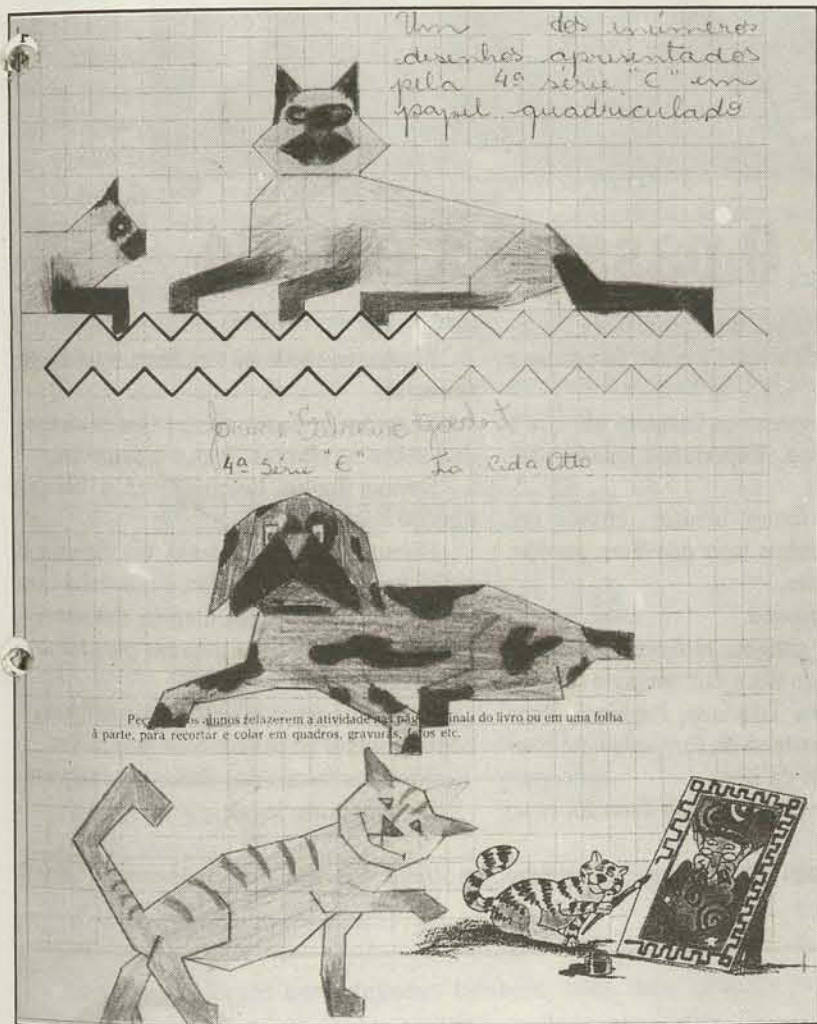
A tia Nice fez a sopa e estava uma delícia. Quem não comeu se arrependeu.

O sopão era uma experiência do relatório nº 4, no livro de Ciências.

No sopão só tinha vegetais e uma semente, o arroz.

A 2ª série gostou muito desta experiência, ela foi muito interessante.

Aluna: **Carolina da Silva Gesser**
2ª série "J"



Janine Silveira Goedert - 4ª série C



Camila P. Schütz - 1ª Série D



Matheus do Valle Gallina - 1ª Série J

Os Girinos

A 2ª série "J" foi à "Oficina de Ciências" observar a metamorfose dos "girinos".

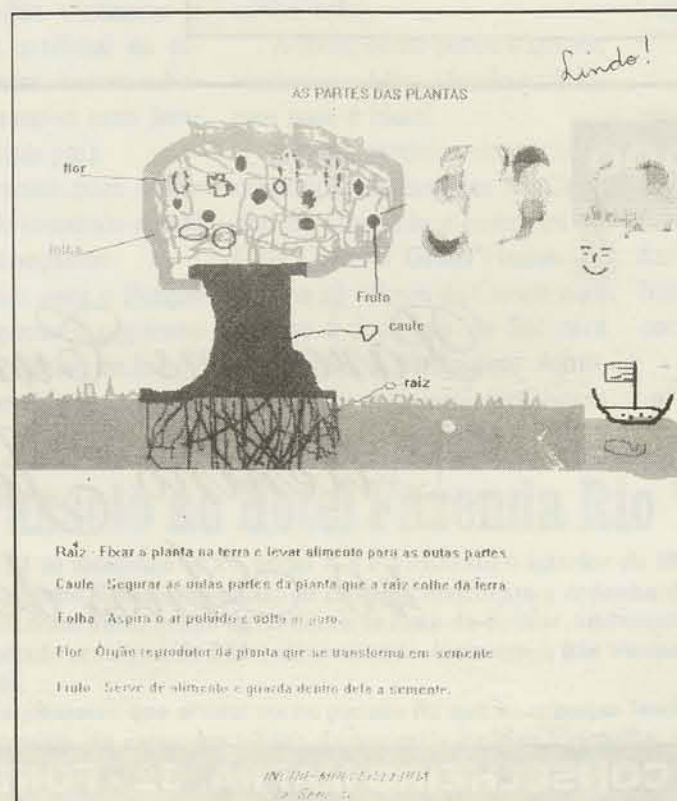
Metamorfose significa as fases de transformação dos girinos até chegarem a sapo, rã ou perereca.

Os girinos parecem com o peixe, não só pela aparência mas também porque vivem na água.

Os sapos são chamados anfíbios, porque uma parte da vida é na água e outra na terra.

Nossa visita à Oficina de Ciências foi muito interessante!

Nome: **Manuella S. O. Pires**
2ª série "J"



Ingrid
Muller Leora
1ª Série G

Raiz - Fixar a planta na terra e levar alimento para as outras partes.
Caule - Segurar as outras partes da planta que a raiz calhe da terra.
Folha - Aspira o ar poluido e volta a puro.
Flor - Órgão reprodutor da planta que se transforma em semente.
Fruto - Serve de alimento e guarda dentro dele a semente.

Passesios-estudos

Alunos das 1^{as} séries visitaram o Ribeirão da Ilha participando de intensas atividades:

- visita ao Ecomuseu do Ribeirão da Ilha (propriedade do Professor Nereu do Vale Pereira);

- apresentação do boi-de-mamão por um grupo de garotos da localidade;

- passeio ecológico;

- gincana ecológica.

O Ecomuseu visitado conserva uma propriedade rural - casa de moradia, terreno com chácara e quintal - unidade de produção como o engenho de farinha.

O passeio escolar

Um dia uma escola resolveu passear. Ligaram para o motorista vir no dia 21 de agosto de 1995.

As turmas que iam passear chegaram na escola bem cedinho.

As tias convidaram uma bióloga e um professor de educação física.

Os dois tinham os nomes iguais aos dos meus pais, ela era Tânia e ele Alberto.

No dia 21 de agosto de 1995 nós estávamos esperando o ônibus, ele atrasou uma hora. Enquanto isso o tio Alberto fez brincadeiras, mas eu não quis participar.

De repente tio Alberto apitou, era o ônibus chegando.

Nós passamos por um monte de lugares para chegarmos até o Ribeirão da Ilha.

Chegando lá fomos ver o museu. As coisas que tinham lá eram interessantes,

eu vi um negócio que não acreditei. Eu não sabia que antigamente se escrevia com penas. Depois fomos ver as plantas.

Fomos para o ônibus, andamos um pouco para ver as atrações do Boi de Mamão. Foi muito legal, o tio Alberto ensinou como se faz o Boi de Mamão.

Lanchamos e brincamos, teve gente que descansou, as professoras aproveitaram.

Fomos ver a igreja construída em 1806, lá o professor contou uma estória muito interessante e velha. Fomos brincar com massa de modelar, eu fiz uma casa muito engraçada e depois veio a gincana.

Tivemos que subir um morro bem grande, de lá fomos passear nas dunas.

Foi muito legal !!!!!

■ *Thamyris Fingör - 1^a série D*

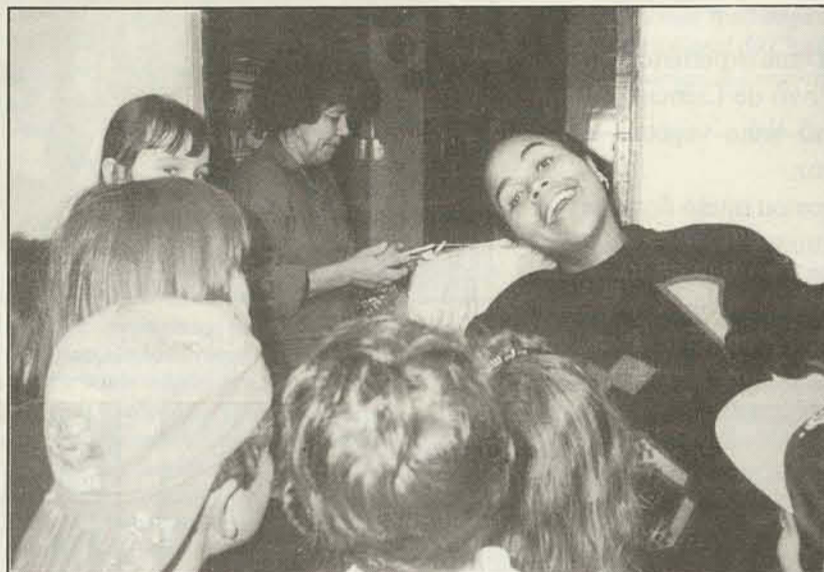
Peças importantes são encontradas neste museu:

Móvel de "Moinho de Pão" ou "Moinho de Mão". É a única peça existente como integrante do conjunto de bens trazidos pelos açorianos.

Presépio açoriano do Século XVIII - artesanato confeccionado por mãos escravas.

Oratório do Século XVIII, relógio de 1852, gramofone de 1906, mapa de Santa Catarina de 1810, utensílios de pesca, lampiões, quadros, etc.

O trabalho sobre a influência dos açorianos em nossa cultura foi complementado em classe, através de mapas e atividades de fichas.



■ Visita à
rendeira.

Passoie
estudo ao
Ribeirão
da Ilha.

O passeio a estudo

Ao chegar na escola a professora começou a dar alguns avisos e então fomos para a praça.

Na praça esperamos bastante até que o ônibus chegasse. Esperamos quase uma hora lá.

Cansados, fomos brincar. Houve um acidente e o ônibus teve que ficar parado, em fila, na ponte.

Mas tudo passou.

E o ônibus chegou, aí fizemos a festa.

Fizemos uma fila e entramos no ônibus.

Passamos na Trindade, Pantanal, Saco dos Limões, Costeira do Pirajubaé até chegar ao Ribeirão da Ilha.

Lá a primeira coisa a ser feita foi ir ao Museu.

Depois fomos ver as aves e o engenho

de farinha.

Fomos também na rendeira e no horto florestal.

Lá no horto florestal a tia Quiqua explicou sobre as plantas, frutos e sementes.

Depois fomos lanchar, ver o boi-de-mamão e muito mais.

Fizemos gincana, passa ou repassa e subimos um morro enorme, e que tinha uma vista linda para o mar. Depois descemos e fomos na casa de duas pessoas para brincadeira de gincana.

Fomos na praia e sentamos nas mesas e começamos a trabalhar com massinhas.

Na volta fomos nas dunas da Joaquina. Estava muito legal.

■ *Aluna: Gabriela Almeida Marcon - 1^a série C*



■ *Passoie
Volta a
Ilha das
2^{as} séries
do Anexo.
Dia 21/08/
95*

BANESTADO



Parabéns Curso Elementar
Menino Jesus pelos seus
40 Anos de História.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 32 - FONE: (048) 224-2299 - FAX: (048) 224-1496

Passesios-estudos

Alunos do 3º Período visitaram a Cidade das Abelhas e enriqueceram seus conhecimentos sobre as abelhas que são exemplo de organização, cumprimento do dever, disciplina e trabalho.

O ambiente proporcionou informações importantes:

A Família das Abelhas

A Colméia é a casa das abelhas. As ocupantes da colméia constituem-se em uma família ou colônia de abelhas, formada pelos seguintes membros:

- a) 80.000 abelhas operárias (média) - As abelhas operárias são as responsáveis pela execução de todos os trabalhos dentro e fora da colméia, realizados instintivamente e de acordo com a idade.
 - b) Uma abelha-rainha - Cada colméia possui uma rainha, que é a mãe de todas as abelhas e a responsável pela família. Ela nasce de um ovo fecundado e sua transformação decorre da alimentação integral com geléia real, em berço especial chamado de "realeira".
 - c) 400 zangões (aproximadamente) - O zangão, bem maior que as operárias, nasce aos 24 dias e vive, em média, 80 dias, dependendo da reserva de alimentos. Não possui apêndices para o trabalho, e por isso não faz outra coisa senão alimentar-se com mel, à espera do vôo nupcial de uma rainha.
- O que fazem as abelhas?
- Mel, cera, geléia real, própolis, pólen,



polinização.

Geléia real: alimento das rainhas preparado em glândulas das abelhas jovens de 4 a 12 dias de idade. Super alimento. Importante na alimentação e medicina.

- As abelhas garantem 50% da produção de maçã em Santa Catarina.

Cera de abelha: secreção de glândulas serigenas (4 pares) de abelhas com 12-18 dias de idade.

· na colméia: servem para a construção de favos.

· na indústria: servem para produção de velas, cosméticos, isolantes.

Própolis: resina coletada de árvores e preparada com secreções glandulares pelas abelhas.

3ºs períodos visita à cidade das abelhas.



- 50 - 55% - resina
- 30 - 40% - cera
- 50 - 100% - pólen

Na colméia, o própolis é a defesa e proteção das abelhas. Para o homem, tem grande valor terapêutico.

Perguntas feitas pelas crianças após assistir a um vídeo sobre as abelhas:

- A abelha-rainha é expulsa da colméia antes que tenha nascido outra abelha?
- A abelha africana está em extinção?
- Existem outras abelhas além destas que apareceram no vídeo?
- O que é néctar?
- Como é fabricado o mel?
- O que faz o zangão?

Passesio-estudo à Serra Gaúcha

Os locais visitados foram:

- Esquitur (Garibaldi).
- Vinícolas Forestier e Aurora (Garibaldi e Bento Gonçalves).
- Parque Aldeia do Imigrante (Nova Petrópolis).
- Mundo a Vapor (Canela).
- Mini-Mundo (Gramado).
- Lojas de Artesanatos, malhas e chocolates (Canela).
- Zoo de Sapucaia (Sapucaia)

As crianças foram contempladas também, com uma missa, ministrada pelo padre, que com sua bonita voz de tenor e animação encantou a todos.

No restaurante Garfo e Bombacha (Canela), assistiram a uma apresentação do típico folclore gaúcho.

Algumas opiniões:

"Adorei visitar as vinícolas e o Mini-Mundo, gostei de todos os locais onde fizemos as refeições, principalmente do Garfo e Bombacha e do Café Colonial. O hotel era muito confortável. O Zoo também foi muito legal."

Lúcia Aguiar da Silva - 4ª "C"

"Não gostei muito do restaurante do Zoo, mas os outros eram excelentes. O hotel era ótimo. Gostei demais do Mini-Mundo."

Jamile Simas Abi-Saab

Visitamos as Vinícolas Aurora e Forestier onde assistimos um vídeo sobre o processo de fabricação do vinho.

Anelise Soares - 4ª A

Depois da viagem, a chegada em Florianópolis foi linda com papéis, balões e fogos de artifício, uma festa!

Gabriela Orofino - 4ª A

A viagem estudo a Gramado

Tudo começou no dia 17 de setembro (domingo), quando saímos em 10 ônibus para Gramado.

Viajamos durante a noite e dormimos no ônibus.

Pela manhã chegamos em Garibaldi onde tomamos nosso café. Em seguida visitamos a Esquitur (pista artificial de esqui) e as Vinícolas Aurora e Forestier (onde comprei uma lembrança para o meu pai).

Depois voltamos para o Fênachamps, onde tomamos o café da manhã, e almoçamos.

A tarde fomos para o Parque Aldeia do Imigrante e seguimos até a cidade de Canela onde nos hospedamos no "Grande Hotel

Canela".

À noite jantamos no restaurante "Garfo e Bombacha".

No dia seguinte, apesar da chuva, visitamos o Mundo a Vapor e a Igreja Nossa Senhora de Lourdes. (No Mundo a Vapor comprei uma lembrança para a minha mãe).

A tarde, como parou a chuva, visitamos o Mini Mundo e voltamos para o Hotel.

A noite participamos de uma celebração Eucarística na Catedral de Gramado e jantamos no Café Colonial Green House.

Dia 20 saímos de Canela com destino a Sapucaia do Sul para visitarmos o Zoológico. Almoçamos por lá e iniciamos nossa

viagem de volta a Floripa.

Obs.: No ônibus fizemos a 1ª Festa do "Redículo" (com "e" mesmo). Também inventamos uma música que era assim: "Eu queria ficar lá, mas tenho a consciência que Floripa é meu lugar, é. E poder me orgulhar de ser Catarinense e estudar na 4ª "A", 4ª "A".

Em Sapucaia do Sul comprei uma aranha e um colar (com a aranha dei o maior susto em muitas pessoas).

Querida dizer, também, que fomos passear de Maria Fumaça, (me desculpe dizer, mas, se eu corresse iria mais rápido que ela).

Mariana Beims Guedes
4ª série "A" - Tia Neusa Zilli

Passesio ao Hotel Fazenda Rio Vermelho

No dia 14 de setembro as 2ªs séries A e F visitaram o interior da ilha, passando o dia no Hotel Fazenda Engenho Velho. Na ocasião as crianças assistiram a ordenha das vacas, o encilhamento de cavalos, visitaram um engenho de farinha e de cana-de-açúcar, andaram a cavalo, pescaram, fizeram uma caminhada ecológica de 3 km, atravessando, inclusive, o Rio Vermelho, que empresta seu nome à localidade.

Um fato pitoresco que aconteceu no passeio foi que as crianças lembraram, durante a travessia do Rio Vermelho, da passagem bíblica da travessia do Mar Vermelho, por Moisés e o povo de Deus e repetiram toda a história vivenciada por ocasião da celebração da Páscoa.

Os objetivos foram duplamente alcançados.

Redações

ANÚNCIOS COM DOSES DE HUMOR FEITOS PELA 4ª SÉRIE "E"

"Vende-se passagem aérea para a Bósnia. Você ficará na classe dos terroristas.

Custo da viagem: R\$ 200,00 - Agência de Viagens Terror Naspolini. Fale com Henrique.

Fone: (000) 123-4567.

Você vai sofrer bombardeios inéditos e rajadas de metralhadoras no jantar."

Henrique Naspolini

"Sua cabeça não lhe ajuda mais?
Sua cabeça não brilha em criatividade?
Tome Esponefoxom, sua cabeça vai brilhar como uma cabeça de palito de fósforo.

Por apenas R\$ 1.957,34.

Tratar: fone: 2666666.

Farmácia farmacêutica farmaria."

Anne Brill Silva

"Precisa-se de uma empregada doméstica que em um dia consiga limpar uma casa de 5 andares, fazer 100 pratos de comida, cuidar de 2 crianças levadas, uma velha reclamona, um homem louco e alimentar os morcegos.

Tratar com Morgana da família Adms.

Fone: 224-5507.

Pago R\$ 400,00."

1ªs séries trabalham com anúncios

Sabonete Lux

Sabonete Lux é muito bom, suave e cheiroso.

Custa apenas 65 centavos.

Economize! Compre logo. O que está esperando?

Pesa 90 gramas

Claudio Forneroli da Silva - 1ª Série E

Chegou a Pastilha Benalet.
Comprem já essa pastilha senão o bicho pega.
Ela é boa para dores de garganta e além do mais é muito barata: 50 centavos.

E tem uma promoção: leve 3 e pague 2.

Compre hoje mesmo porque esse é o último dia dessa promoção.

E nunca mais terá dores de garganta.

Bruno M. Guedi.

Cotonetes Stick Cotton

Compre já cotonetes Stick Cotton é o melhor do Brasil.

Ele contém 75 unidades por 50 centavos e além do mais tem promoção chegando aí. Leve 5 e pague 2.

Vá até o seu supermercado preferido e compre cotonetes Stick Co

*Paola Vettori
1ª série E*

Durante a Semana da Pátria, a 4ª "E" conversou sobre os problemas brasileiros e suas possíveis soluções. Vamos ver o que saiu??

▶ O maior problema do Brasil é a Educação. Poderemos resolvê-lo, aumentando o salário dos professores, valorizando seu trabalho e fazendo boas escolas públicas.

Leila Tarazi

▶ A poluição causa problemas do coração. Deixar de andar de carro algumas vezes, pode ser a solução para esses dois problemas.

Henrique Naspolini

▶ Por haver muitos desmatamentos, ocorrem no Brasil desmoronamentos de terra, destruindo casas, rios... Se plantarmos árvores nos locais desmatados, este problema pode ser solucionado.

Janine Goedert

▶ Brigas nos campos de futebol - acabar com as "torcidas desorganizadas".

Luciana Zago da Silva

Minha Pátria

*Meu Brasil amado.
País Grande e adorado.
Tem uma bandeira verde, azul e amarela
Que são cores da aquarela.*

*País cheio de matas.
De riqueza mas também de pobreza.
Com gente diferente
Mas com o coração ardente.*

*Brasil de adultos, jovens e crianças.
Com muitos folclores e danças.
Brasil do meu coração.
Eu choro de tanta emoção.*

*Brasil de tanta beleza.
De amor e natureza.
Brasil de tanta emoção.
É tão grande, é minha nação.*

*Gabriela Mota Lampieri
1ª série "J"*

A Pátria

A Pátria é a terra onde nascemos e na qual vivemos, a terra dos nossos avós e dos nossos filhos.

A nossa Pátria é o Brasil.

O Brasil é o maior país da América Latina e o quinto do mundo em extensão, mede 8.511.965 quilômetros quadrados. Limita-se com todos os países da América do Sul, menos Chile e o Equador.

O clima brasileiro é tropical e sua costa é banhada pelo Oceano Atlântico. Possui o maior rio do mundo (o Amazonas) e a maior floresta do mundo (a Amazônica).

Em 1990, segundo estimativa, a população era de 150.367.800 habitantes, formada por 52% de jovens com idade de 1 a 19 anos.

A cultura brasileira deu-se a partir de três povos que participaram do processo de colonização: o índio, o branco português, que implantou os valores da civilização cristã e a sua língua, e o negro que veio como escravo.

Mais tarde o Brasil recebeu imigrantes de outros países, tornando difícil definir uma cultura só brasileira. Vieram: alemães, italianos, franceses, japoneses, holandeses e outros.

Embora o principal produto exportado seja agrícola (café, soja, algodão, açúcar, milho e cacau), o Brasil possui o mais importante parque industrial da América Latina. Seu rebanho bovino está incluído entre os maiores do mundo. O país é também rico em recursos minerais: ferro, manganês, carvão, chumbo, alumínio.

Nosso país foi descoberto por Pedro Álvares Cabral em 22 de abril de 1500. Em 7 de setembro de 1822, D. Pedro I, declarou a Independência do Brasil às margens do rio Ipiranga. E, em 15 de novembro de 1889 o Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República do Brasil.

Pesquisa feita pela aluna:

Ana Paula Carminatti - 1ª série "D"

A árvore é a própria natureza.
Sua beleza é tão grande!
Quando em seus ramos se ouve os passarinhos.
É Deus que acorda sorrindo.

“Ler é a chave que vai levá-lo aonde você quer estar.”

É acreditando nisto, que nós da Biblioteca Rui Barbosa, do Curso Elementar Menino Jesus, criamos, incentivamos de várias maneiras, estimulamos as crianças ao hábito da leitura.

Em agosto, a promoção “Pai Herói”, onde cada criança vinha à Biblioteca desenhava o seu pai, formando um enorme painel, tivemos também um concurso literário.

Nossa preocupação maior é que as crianças sintam sua ida à Biblioteca como algo agradável, estimulante e até recreativo. Onde a simples troca de livro se tome um prazer ao comentar a história que leu como participar das atividades promovidas, como foi o concurso literário. Incentivamos desde as crianças do Maternal, 1ºs e 2ºs Períodos,

que depois de uma visita à Biblioteca fizesssem um desenho. Aos 3ºs Períodos, desenho com frases e demais séries, redações.

Nesta oportunidade, o tema foi “...uma árvore que apareceu na Biblioteca”. O Título ficou livre, a imaginação e a criatividade das nossas crianças também. A participação nos gratificou e emocionou.

O que nos alegra é que, além da participação das crianças, existe uma cobrança das mesmas para novas promoções como: o livro premiado, jogos, brincadeiras.

É desta forma que damos a nossa parcela ao incentivo a ao hábito da leitura.

Profª Silça Shiquefuzi

CONCURSO LITERÁRIO A ÁRVORE DA BIBLIOTECA PERÍODO VESPERTINO

A árvore Encantada

Certo dia fui à biblioteca da minha escola procurar um livro para ler, quando de repente num canto da biblioteca percebi uma árvore; Achei muito estranho.

Para a minha surpresa ela chamou-me pelo nome, fiquei muito assustado!

Pois nunca poderia imaginar que uma árvore falasse. Depois do susto passar, comecei a fazer perguntas para a árvore.

Perguntei o seu nome, ela me disse: Sou a Árvore Encantada. Mais uma pergunta: O que você faz aqui?

Ela me respondeu: que estava na biblioteca para proteger os livros de histórias. Proteger por quê?

Para que nunca acabem as histórias, pois sem elas as crianças não terão o que sonhar, não terão mais fadas e nem heróis, por isso guardo os livros dentro do meu tronco.

Já entendi o porquê do nome Árvore Encantada.

Dona Árvore, pode ficar tranqüila pois guardarei seu segredo, e avisarei os meus amigos para continuarem a ler livros de histórias, assim dona Árvore, sempre existirão fadas e heróis.

The End

Aluno: Marcus Vinícius F. Lessa
1ª série “F”

Na biblioteca tem
uma árvore.
Ela é de papel.
Tem janelinha-enfeitada.

André Valério - 3ª S. F

A árvore encantada

Era uma vez uma árvore encantada que veio parar na biblioteca.

Sabe como ela veio parar aqui?

- O anão da terra mágica trouxe ela.

Ela é muito, muito, mas muito linda.

Ela gosta de carinho e de beijinhos e que todos conversem com ela.

Ela gosta muito de livros.

Como é mágica, enquanto as crianças estão lendo, ela de longe está lendo também.

Ela faz com suas folhas muitos livros legais.

Um dia ela viu um menino rasgando a folha do livro. Ela ficou triste e suas folhas começaram a cair. Ninguém sabia o que estava acontecendo.

Aí o anão apareceu e explicou que se arrancasse as folhas do livro, a árvore ia morrer.

Nunca mais as crianças arrancaram as folhas do livro e passaram a cuidar bem dela.

Aluna: Mariana C. Linhares
1ª série “G”

A Árvore Encantada

A Árvore encantada nasceu na biblioteca do colégio, para alegrar todas as crianças que gostam de livros de leitura. Ela representa tudo que existe de bonito na natureza. É forte, colorida e cheia de vida.

Suas folhas verdes contornam as flores de cores roxa, rosa e amarela.

Seu tronco é tão forte, que sustenta uma janela com telhado e uma linda floreira.

A árvore é tão encantada que todas as crianças gostariam de ter uma igual a ela em sua casa.

Aluna: Sylvia Kowalski Pereira
1ª série “G”

A Árvore Mágica

Eu estava indo à biblioteca.

Peguei meu livro e o mostrei à moça da biblioteca.

Fui para outra sala e encontrei uma bela árvore!

Mas era uma árvore diferente das outras.

Ela era mágica, muito diferente.

Era baixa e só de duas cores: marrom e verde.

Em vez de ter um buraco com animais, sabe o que tinha?

Um burquinho com livros e também não era um buraco, era uma janela.

Livros grandes, pequenos e médios. Eu gostei muito daquela árvore.

Ah, a árvore não é de madeira, é de espuma.

Aluna: Luisa Bresolin de Oliveira
1ª série “H”

A Árvore Encantada

Era uma vez um colégio chamado Curso Elementar “Menino Jesus”.

Neste colégio havia uma biblioteca.

Dentro da biblioteca existia uma árvore encantada.

A árvore tinha uma porta que dava para uma prateleira cheia de livros.

Um dia a professora pediu para abrir a porta.

Eu fui abrir a porta e vi alguns livros, exclamei: - Olha o livro da Branca de Neve e os 7 Anões!

Então ao ler o livro fiquei encantado.

A estória era mágica porque havia uma grande amizade.

Aluno: Thiago Alexandre Pinotti
1ª série “J”

A Árvore Encantada

A árvore encantada é muito bonita pois ela por dentro tem vários sonhos e maravilhas.

Você terá que descobrir uma portinha secreta no tronco da árvore encantada. Quando encontrar você entrará e criará suas próprias fantasias.

Se você curtir bem esta fantasia eu estarei certa que você teve uma linda aventura.

A árvore encantada é um sonho da natureza, onde todos nós podemos curtir sua beleza e magia.

Aluna: Gabriela M. Ligochy
1ª série “I”

Redações

Os poemas falam mais alto

O passado não foi ruim.
Apenas foi assim:
Um pouco de emoção.
Sem muita poluição.
Ou então...
Sem alteração
No relevo que era tão bom.

Este poema fala sobre um pouco do passado. Homens e animais faziam um duelo; quem comia quem. A Terra era muito preservada, mas também existia a guerra, guerra entre tribos e também animais. Era uma emoção só. Um inventava o fogo e outro armas. Arco e flecha, lanças, espadas, escudos, etc... No passado existiam alimentos do sobra. Não existiam fábricas nem computadores.

O presente é legal.
Mas também pode ser mau.
Uns matando ali,
Outros desmatando aqui.
A poluição...
Pode parar meu coração.

Confie neste poema, não caia em poucas e boas. Todos poluem muito, outros tentam parar com isso. Não vá na dos outros. O futuro depende de nós.

O futuro vai ser bom.
Se pararmos com a poluição.
Não polua meu amigo,
Posso morrer do pulmão!

O futuro não é certo, pode ser bom como pode ser ruim. Eu não sei ao certo como vai ser, mas acho que vai ser legal. Não imagino nada. Eu não sei... depende de tantas coisas! Depende de nós!

Paulo Leonardo C. - 4ª J - prof. Claudete Maria Guedes

O pesadelo de Joãozinho

Foi um pesadelo tão apavorante que eu acordei de cabelo em pé!

Foi assim: "Eu estava em casa sozinho e então, de repente, comecei a ouvir um barulho estranho mais ou menos desse jeito:

- Buuuuuuuu!!!

Levei um susto tão grande que até me escondi debaixo da cama.

O som cada vez mais aumentava e aumentava. De repente o som estava no meu quarto e daqui a pouco já estava ao meu lado. Não contei tempo, já saí correndo sem olhar pra trás.

Fui para a sala e me escondi atrás do sofá.

Aquele barulho não parava e eu já estava chorando de tanto medo.

De repente aquele barulho parou. Olhei para o lado e vi um lençol branquinho, branquinho, até parecia o lençol novo da minha mãe. Vi aqueles olhos pretos olhando-me, aquela boca, enooooorme bem na minha frente.

Eu nem mais conseguia berrar. Fiquei só de boca aberta, sem sair gemido nenhum e depois já desmaiei.

Depois de muito tempo eu acordei e tudo parecia silencioso, quando me apareceram três lençóis brancos flutuando, olhando pra mim. Queria desmaiar pra não ficar olhando para aquela coisa horrorosamente horripilante.

A única coisa que deu para fazer foi gritar. Comecei a gritar, gritar. De repente aqueles lençóis chegaram, muito perto de mim, fizeram gestos para eu me calar e chamaram mais algumas de suas espécies.

Naquela hora percebi que eles não eram maus assim e falei para eles se afastarem um pouco de mim. Então

eles atenderam o meu pedido.

Me levantei, já com os olhos esbugalhados, sem poder me levantar direito. Tive até que me segurar no sofá. Então eles me disseram:

- Se acalme, nós não fazemos mal a ninguém, somos seus amigos.

Eu falei guaguejando:

- En... então vo... vocês sã... são bon... bonzinhos?

- Sim! Veja, nós podemos brincar juntos e nos divertimos pra valer. E então, você quer brincar com a gente?

Eu aceitei, mas de repente um olhou pro outro, todos olharam pra mim, e...

- Nhoc!

Um deles havia me comido.

Daí, quando eles me comeram eu acordei de um berro. Acordei todo suado."

- Puxa, Joãozinho! O seu sonho, ou melhor, pesadelo foi horrível mesmo! Disse uma amiga que estava escutando Joãozinho.

- É mesmo, não sei como você pôde ter sonhado assim! - Exclamou outro amigo que também estava escutando.

Então Joãozinho falou:

- Eu acho que eu tive esse sonho por causa dos lençóis brancos que minha mãe comprou ontem à noite para eu, meus pais e meus avós levarmos para uma viagem que nós vamos fazer.

E os amigos de Joãozinho começaram a rir:

- Há, há, há! Joãozinho cuidado para quando você for se cobrir com os lençóis para eles não te engolirem! Há, há!

Luciana Bez Lopes - 3ª série H

Winter Camp na Flórida

Para Jovens de 10 a 13 anos
Janeiro/96

O Yázigi propõe para suas próximas férias uma sensacional viagem aos Estados Unidos, com jovens da sua idade, de todo o Brasil.

Você viajará com um grupo, acompanhado desde a saída até o retorno, por professores cuja atribuição será de supervisionar e motivar os jovens, possibilitando o máximo proveito dessa experiência única. Sua residência será no próprio Campus Internacional da Academia de Tênis Nick Bollettieri.

PROGRAMA ATIVIDADES E PASSEIOS

O programa tem por objetivo que você viva uma verdadeira experiência internacional. No Campus você conhecerá jovens de diversos países e terá varias atividades, além de animadas aulas de inglês pela manhã, 2 vezes por semana, complementadas com jogos, esportes e recreação.

ATIVIDADES E PASSEIOS

- City Tour
- Praias da Flórida: Siesta Key e Coquina Beach
- Esportes/Recreação: piscina, tênis ou boliche
- Cultura: Salvador Dali Museum e Great Exploration Museum
- Shopping e Excursões: Disneyworld, Epcot Center, Bush Gardens e Pirates Cove



222-1011

Os tubarões e os peixes

Eu fui numa praia chamada Jurerê. Levei comigo minha mãe, meu pai, minha irmã, Bruno e Thais. Brincamos de surf e caminhamos. Eu me senti muito alegre porque Bruno e Thais estavam lá.

O tempo estava muito ensolarado, daí eu fui no mar. De repente caí no fundo do mar. Daí, foi a primeira vez que eu vi um tubarão ameaçando peixinhos.

Quando eu fui ajudá-los, eu estava com medo, daí peguei uma pena e tentei fazer cócegas, mas ele não sentia. Peguei um alfinete, espetei e ele saiu correndo. No final, o presidente me deu uma medalha dos peixes. E todo mundo falou:

- Viva a Thabata! Viva!

Aluna:

Thabata de Oliveira Capella

A gotinha que não descia!

Era uma vez uma gotinha de água que começou a nascer.

O nome dela era Pinguinho Azul, pois era muito pequena e nem descer rápido ela conseguia.

Um dia, quando ela já estava bem crescidinha, fez amizade com todo mundo que morava lá em cima, no Céu.

Ela conheceu também um balão que tinham perdido. O balão era seu melhor amigo.

Pinguinho Azul tinha percebido que todas as gotinhas caíam e somente ela ficou lá no céu.

Pinguinho azul foi falar com a Nuvem.

- Dona Nuvem, por que eu não desço lá embaixo para ficar dentro daquelas poças de água deliciosas parecidas com piscinas?

Dona Nuvem respondeu:

- Claro Pinguinho Azul, você tem apenas sete meses.

Pinguinho não se conformou com a resposta da dona Nuvem, mas como ela era muito consciente deixou isso para lá.

Pinguinho Azul chegou aos 15 anos e então realizou o seu grande desejo.

Nome:

Ana Carolina Zappellini de Souza

3ª Série "I"

Tia: Soraya Dias Tavares Alves

Snoop e Fobe

Eu vi um cachorro na loja e o nome dele é Snopp. É o cão com pintinhas.

O Snoop tem dois irmãos e o nome deles são: Fobe e Fofinho.

O Snoop brinca com os irmãos no escorregador.

Laura de Menezes - 3º PB

Redações

O passado, o presente e o futuro de nosso planeta

Antigamente (no passado) existiam os homens das cavernas. Eles moravam na mata, caçavam, pescavam, dançavam e se vestiam com roupas feitas de folha de bananeira.

No passado havia várias florestas, campos, rios, animais e muita, muita natureza, não existia poluição nenhuma.

Depois, tudo foi se modificando, os homens foram descobrindo coisas e o planeta foi evoluindo cada vez mais.

Logo foram inventando aviões, carros, casas, prédios, fábricas e muitas outras coisas.

Eles faziam essas coisas utilizando a natureza como as casas precisam de madeira, eles cortavam árvores para fazer a madeira, eles queimavam as florestas para construir as casas, os prédios, as estradas e isso acontece agora no presente também.

As árvores estão acabando, os rios

poluídos, as pessoas intoxicadas pela fumaça das fábricas e também por causa de outras pessoas que fumam, etc...

Agora espero que este nosso planeta melhore muito, espero que a poluição acabe, os rios sejam limpos, os lixos sejam reciclados, as pessoas que fumam parem de fumar, os carros parem de soltar fumaças e que parem de poluir o ar, parem de ser construídas casas, carros, fábricas (nas florestas) espero que plantem bastante árvores e que os homens tenham consciência do que estão fazendo.

E que isso que eu falei comece amanhã e continue no futuro porque só dessa maneira é que nós vamos conseguir que o nosso planeta melhore e volte a ser bem mais limpo e bem mais cuidado que antes.

Aluna: Fernanda Calado Carneiro
4ª Série "E"

O passado, o presente e o futuro de nosso planeta.

Num passado não muito distante nosso planeta era completamente diferente. Tínhamos muitas matas, nossos rios eram limpos, nossa flora e fauna eram abundantes, respirávamos um ar puro. O homem vivia em harmonia com a natureza.

Mas o tempo foi passando e veio o desenvolvimento, o homem descobriu e conquistou muitas coisas e com esse desenvolvimento vieram junto também os desmatamentos, as erosões, as poluições, os lixos, as doenças, etc...

Hoje nosso planeta está doente e precisa muito de nossa ajuda. Devemos preservar nossa mata, reflorestar a mata que foi destruída, devemos reciclar os produtos e embalagens. Temos que ter

um cuidado especial com a poluição dos rios, do ar, dos mangues, lagos, mar, etc...

Se cuidarmos dos esgotos e tirarmos a poluição do planeta, o futuro do nosso planeta vai ser melhor do que agora.

E no futuro eu espero que o nosso planeta volte a ser como Deus o criou: cheio de árvores, paz, amor, carinho, compreensão e que fique cheio de amizade, pois se o homem cuidar das florestas o planeta vai ser mais puro, bonito, e se isso não acontecer o mundo vai acabar de uma maneira muito triste.

Aluna: Débora Martini
Professora: Maria Aparecida Otto
4ª Série

Como eu fui parar aqui

Um dia, eu fui na praia da Joaquina, comigo eu levei minha mãe, meu pai, minha avó, minha tia, minha prima e Baby. Lá brincamos na areia, fomos no mar e caminhamos.

Fizemos tudo isso porque o tempo estava bom.

Eu estava na areia pegando sol quando de repente...

Eu fui parar no fundo do mar! Na hora me deu pânico, mas depois eu vi que não era assim tão ruim.

Estava apreciando o fundo do mar, quando vi uns tubarões ameaçando pobres pei-

xes. Quando eles iam comer, os peixes entraram numa gruta encantada.

Eu entrei na gruta para ver se podia ajudar, eles disseram que podia.

Eu perguntei por que não tentavam fazer amizade com os tubarões. Conseguiram.

De repente, uma luz estranha apareceu e em questão de segundos eu estava na areia.

Então, fomos embora todos satisfeitos.

Aluna: Manoela Carreirão de Menezes
2ª Série "F"

O Embaraçado

Era uma vez um gato que adorava brincar com o novelo de lã da vovó.

Ele brincava de jogar e buscar o novelo.

Um dia ele se embaraçou em um novelo e não conseguia se desembaraçar.

A vovó dizia:

- Onde se meteu este gato danado?

E ele respondia:

- Miau, miau, miau, miau!

Mas ela não escutava nada.

O gato demorou um tempão para sua cauda e sua patinha se desembaraçarem do novelo, que já estava todo esfiapado.

Quando o gato conseguiu se desenrolar a vovó estava apavorada e chorando. Quando viu o seu gatinho, ela abraçou-o e disse:

- Seu sapeca, onde você andou?

E ele disse:

- Miau, miau!!

Isto quer dizer:

- Foi uma longa história.

Aluna: Nicole Mello
3ª série "I"
Tia Soraya Alves

No fundo do mar

Certo dia eu, mamãe e papai, fomos mergulhar no fundo do mar.

Quando chegamos lá no fundo, até parecia magia!

Lá tinha peixes, estrelas, ostras, golfinhos, polvos, tartarugas, camarões, lagostas, siris, cavalos-marinhos, baleias, e isto eram só animais.

Nas partes mais fundas existia: algas-marinhas, corais, cavernas e pedras.

Quando olhei à direita, vi os peixes cantando!

Os polvos dançando!

As estrelas tocando flauta!

Os siris tocando harpa!

As ostras soltando bolhas!

Era uma festa!

Lá no fundo, tinha um baú e eu abri.

Quando olhei dentro dele, havia um tesouro.

Então, voltei à terra com o tesouro.

Vocês querem ver o que tem este tesouro, né?

O tesouro é muito precioso, porque é a Vida!

Aluna: Raquel D. Silva
2ª série "C"

Escreva uma poesia sobre nossa escola.

"Nossa escola é muito bela, coisa bonita somente ela. Muito grande, quase velha. Quero pedir, por favor, que cuidem dela.

Aluna: Laura Berton Eid
1ª série "H"

Homenagem aos Pais

Pais dos alunos da 1ª série puderam lembrar seu tempo de criança, participando de atividades recreativas com seus filhos, durante o mês de agosto. Não faltaram torcidas, gritos, euforia e até alguns "tombos" imprevistos.

Obrigado, pais. Vocês proporcionaram momentos de muita alegria e emoção para seus filhos.



Dia dos Pais na Escola



*Missa dos Pais.
Agosto/95*



*3ª e 4ª Séries Street Dance Hammer, Missa dos Pais.
Agosto/95.*



Banda do CEMJ, Missa dos Pais



1ª e 2ª Séries - Sou Feliz / Xuxa - Missa dos Pais

Meu querido papai

O meu pai se chama: Manoel Costa de Oliveira.

O meu pai é: alto, brincalhão, engraçado, "palhacento" e amigo.

O meu pai me agrada quando me dá muito amor e carinho.

Ele gosta quando eu sou excelente aluna e obediente.

Eu gosto dele porque ele me dá muito amor e carinho.

Eu gostaria de presentear-lo com muitos beijos e uma rosa.

'Mensagem'

Papai, eu gostaria de passar todos os dias e todas as horas com você, mas como não posso, não dá.

Papai, te amo!
Manoela Oliveira
1ª série "G"

Mural

"Meu pai, meu herói"



Luisa B. - 1ª H



Mariana L. Machado Linhares - 1ª G

DIA DA FAMÍLIA NO CAMPECHE



No dia 25 de setembro, a APP promoveu o Dia da Família.

O encontro ocorreu no Campeche.

- Realizou-se um almoço comunitário e atividades de confraternização.



Curso Elementar "Menino Jesus"

40 Anos

Escrevendo uma Brilhante História



Setembro

Mês dedicado à normalização

Para que servem nossas mãozinhas?

Descobrimos que foi Jesus quem fez nossas mãozinhas e que Ele nos deu as mãos para fazermos várias coisas: pegar, trabalhar, construir, fazer carinho, ajudar e muitas outras coisas mais.

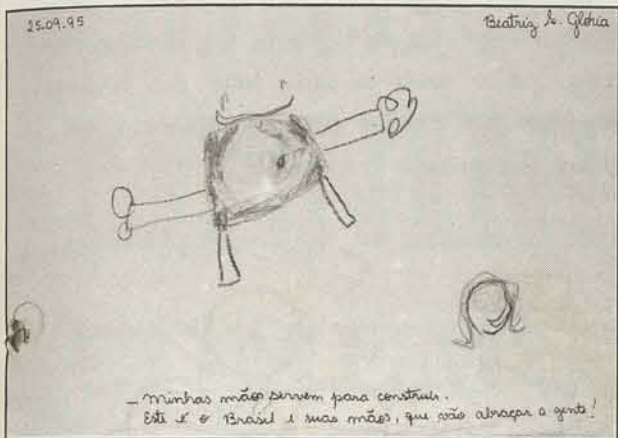
Nós, dos 1ºs Períodos descobrimos que Jesus não nos deu as mãozinhas para batermos, empurrarmos, puxarmos ou maltratarmos al-

guém e que Ele fica muito triste com isto.

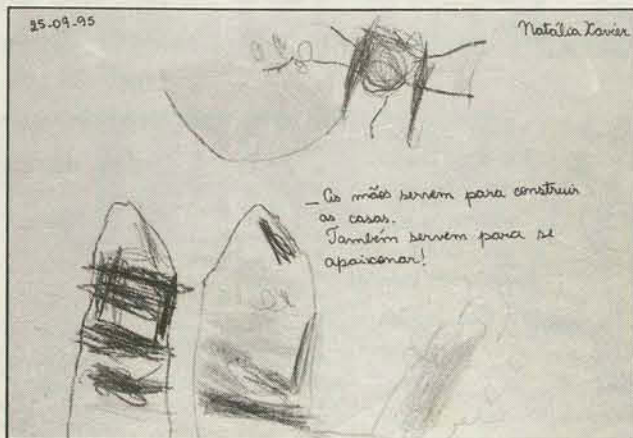
Quando não concordamos com nossos companheiros, utilizamos, para resolver o problema, outra coisa que Jesus nos deu: nossa boquinha - conversamos com nosso amigo!

Fazendo assim, todos seremos bem mais felizes!

Um beijo da tia Estela:



Beatriz S. Glória



Natália Xavier



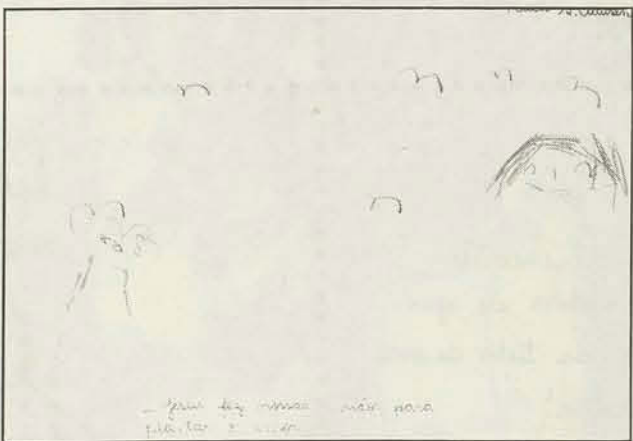
Roberta L. Pereira



Sara Brito



Camila Theodoro



Paulo S. Clausen



Alunos do Berçário

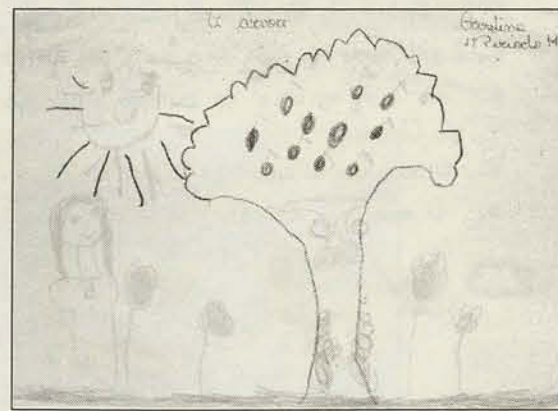


Alunos Novos do Maternal

Trabalhos do Pré Escolar



Rafael Figueiró Otávio - 2º Período H



Cristina - 1º Período H



Ronalda - 3º Período J



PROMOÇÃO PARA FINAL DE ANO 10% DESCONTO À VISTA P/ALUNOS DO CEMJ E P/COMPRAS ACIMA DE 30 REAIS.

Rua Esteves Junior, 769 - Centro Florianópolis - SC - Fone: (048) 222-3146

Passatempo



☼ A César o que é de César ☼



Siga as pistas e descubra onde cada menino mora e o que cada um gosta de comer!
Boa Sorte!

- 1º - Paulo não mora na casa de número par;
- 2º - Quem mora na casa de número par não come feijoada;
- 3º - João mora na casa de número ímpar, que fica ao lado direito da casa de Cláudio;
- 4º - O morador da casa nº 3 nunca foi pescar porque não gosta de peixe;
- 5º - O morador da casa do meio adora comer massas.

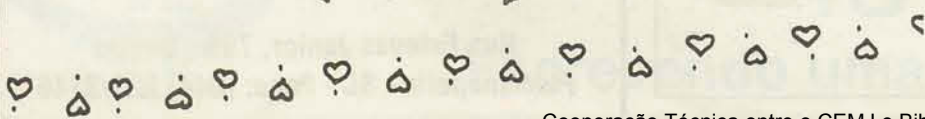
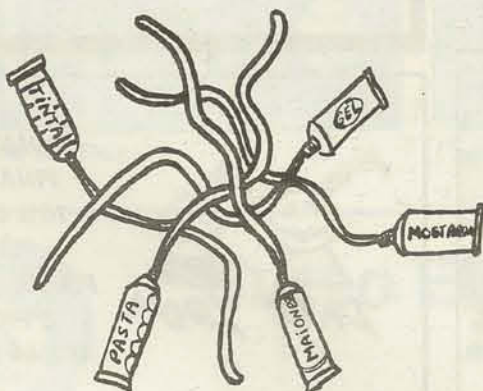


Adivinhe se puder!

Um pastor tinha um rebanho com 25 ovelhas. À noite apareceu um lobo e comeu todas, menos 9. Quantas ovelhas sobraram?

Ordem dos tubos:

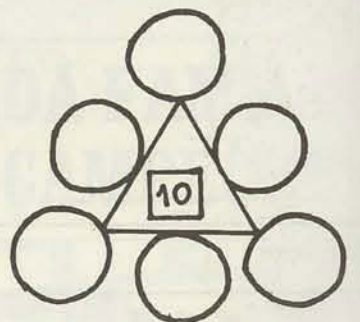
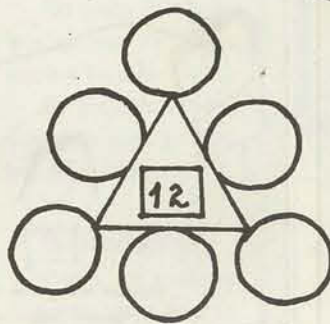
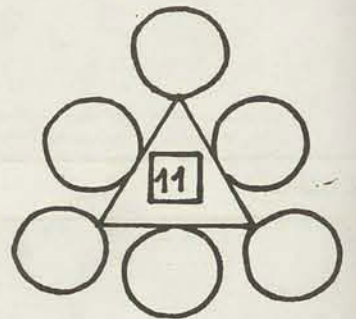
Jugu se divertiu apertando vários tubos que encontrou. Qual ele apertou primeiro e em que ordem ele apertou os outros quatro? Uma dica: pinte cada tubo de uma cor diferente, assim ficará mais fácil descobrir!



Brincando com Números

Olha vivo

Aqui estão quatro triângulos. Para fazer esta brincadeira, você deve colocar os algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 nos círculos, sem repeti-los, de modo que a soma de cada lado dos triângulos seja sempre igual ao nº que está no quadrado ao centro de cada um. Acompanhe o exemplo:



Ligue os números e descubra o que vai aparecer:

